

MAPA  
Secretaria de Política Agrícola  
MAPA/SPA

# Agenda Estratégica

---

2024 - 2028

## **Missão Mapa**

*Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.*

4º Edição Brasília – DF  
Elaborado e aprovado em  
2023

---

**Tiragem:** 0 exemplares – Disponível eletronicamente

**Ano** 2023

**Elaboração, distribuição, informações:**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Secretaria de Política Agrícola (SPA)

Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D – Ed. Sede

CEP: 070043-900, Brasília – DF

Tel.: (61) 3218-2828

Fax: (61) 3225-1840

[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)

E-mail: [camara.pet@agro.gov.br](mailto:camara.pet@agro.gov.br)

**Equipe Técnica:**

Francisco de Assis Mesquita Facundo

---

Ministério da Agricultura e Pecuária - Brasil  
Secretaria de Política Agrícola  
MAPA/SPA

**Agenda Estratégica 2024 - 2028**

1ª Edição realizada em agosto 2012;

2ª Edição atualizada em maio de 2014;

3ª Edição atualizada em novembro de 2018.

4ª Edição atualizada em julho de 2023.

---

# Introdução

A Agenda Estratégica Pet Brasil, em sua primeira edição, é fruto do trabalho coletivo do conjunto das entidades representantes do setor privado em seus diversos elos da Cadeia Pet e representantes do Governo que compõe o GTPet da CTIA, proporcionando o ordenamento dos trabalhos, organizando, sistematizando e racionalizando as ações e objetivos estabelecidos pela Câmara Setorial, com uma visão de futuro.

A estruturação de uma Agenda de trabalho da Cadeia Pet proporciona condições de ampliar as discussões além das questões pontuais do dia a dia da Cadeia, as chamadas questões conjunturais. Permite pensar no futuro, construir planos e projetos de médio e longo prazo que permitam o desenvolvimento da Cadeia como um todo, com competitividade e sustentabilidade, ou seja, abrange também as chamadas questões estruturais.

A elaboração da 1ª Edição desta Agenda Estratégica teve início em fevereiro de 2012, quando o plenário da 2ª Reunião Ordinária da CTIA aprovou a realização de um grupo de trabalho para tal objetivo sob a orientação da Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas (CGAC) do MAPA.

A primeira reunião do grupo aconteceu em 14 de março de 2012, ocasião em que, por meio de metodologia específica, foi levantado um conjunto de propostas dispostas em 13 temas. Após esse primeiro exercício, a Coordenação-Geral das Câmaras Setoriais e Temáticas promoveu um trabalho de organização e sistematização do conjunto de propostas, organizando-as por Temas, Itens de Agenda e Diretrizes. O trabalho foi conduzido de forma a agrupar as propostas em eixos temáticos que possam ser trabalhados e aprofundados por grupos de trabalho específicos a serem criados em futuras reuniões da CTIA. Para fechar a proposta inicial da Agenda Estratégica, o Grupo de Trabalho voltou a se reunir em março de 2012, com o objetivo de consolidar e validar a sistematização realizada.

A partir de então a proposta de Agenda aprovada pelo Grupo de Trabalho foi encaminhada para todos os membros do GTPet, que tiveram a oportunidade de questioná-la e contribuir com sugestões. A providência seguinte foi submetê-la à discussão e aprovação em reunião ordinária da CTIA. Em agosto de 2012, o Ministro da Agricultura aprovou a criação da CSPet desvinculada da CTIA, oficializada pela Portaria nº925, de 17 de setembro de 2014, quando então realizamos a segunda edição da agenda estratégica, para período 2015/2018.

Em 2018, realizamos a terceira atualização utilizando –se da mesma metodologia anterior com foco no quinquênio 2019-2023.

Em 2023, realizamos a quarta atualização utilizou-se da mesma metodologia anterior de consultas às autoridades componentes da CSPet, para todo o quinquênio 2024-2028.

A Agenda Estratégica tem caráter dinâmico e todas as oportunidades de contribuição dos integrantes do CSPet foram e serão consideradas, sempre observando o caráter consultivo e de espaço de diálogo privilegiado proporcionado pelo ambiente das Câmaras Setoriais, no processo de elaboração de políticas públicas e privadas, como orientadora da ação executiva do MAPA, demais órgãos governamentais e da própria Iniciativa Privada envolvida na Cadeia Pet.

## Objetivos

---

A terceira edição da Agenda Estratégica 2024-2028 tem como principais objetivos:

- (1) Estabelecer um plano de trabalho para a Cadeia Pet para os próximos 5 anos (2024-2028);
- (2) Facilitar a integração com as demais Câmaras nos assuntos de interesse comum, e
- (3) Fortalecer as Câmaras como ferramentas de construção de Políticas Públicas e Privadas para o Agronegócio.
- (4) Alinhar, no que for possível, com as diretrizes gerais do novo governo eleito em outubro de 2022.

O documento a seguir apresenta em sua terceira edição, o quadro resumo com os Grandes Temas, os itens da Agenda e as Diretrizes que balizarão a discussão dos temas e a construção de propostas por parte do CSPet.

## Membros

---

- **ABINPET** – Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação
- **ABLA** – Associação Brasileira de Lojas de Aquarofilia
- **ABRA** – Associação Brasileira de Reciclagem Animal
- **ABRASE** – Associação Brasileira de Criadores e Comerciantes de Animais
- **CGAC/MAPA** – Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais (Secretaria)
- **ALANAC** – Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais
- **ANCLIVEPA** – Associação Nacional de Clínicos de Pequenos Animais
- **CBKC** – Confederação Brasileira de Cinofilia
- **CBF** – Confederação de Felinos do Brasil
- **CFBIO** – Conselho Federal de Biologia
- **CFMV** – Conselho Federal de Medicina Veterinária
- **COBRAP** – Confederação Brasileira de Criadores de Pássaros Nativos
- **FEBRAPS** – Federação Brasileira dos Criadores de Pássaros
- **FFB** – Federação Felina do Brasil
- **FOB** – Federação Ornitológica do Brasil
- **FOG** – Federação Ornitológica Gaúcha
- **FOGO** – Federação Ornitológica de Goiás
- **IPB** – Instituto Pet Brasil
- **SEBRAE** – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- **SINDAM** – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal
- **SINDIRAÇÕES** – Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal

## Convidado Permanente

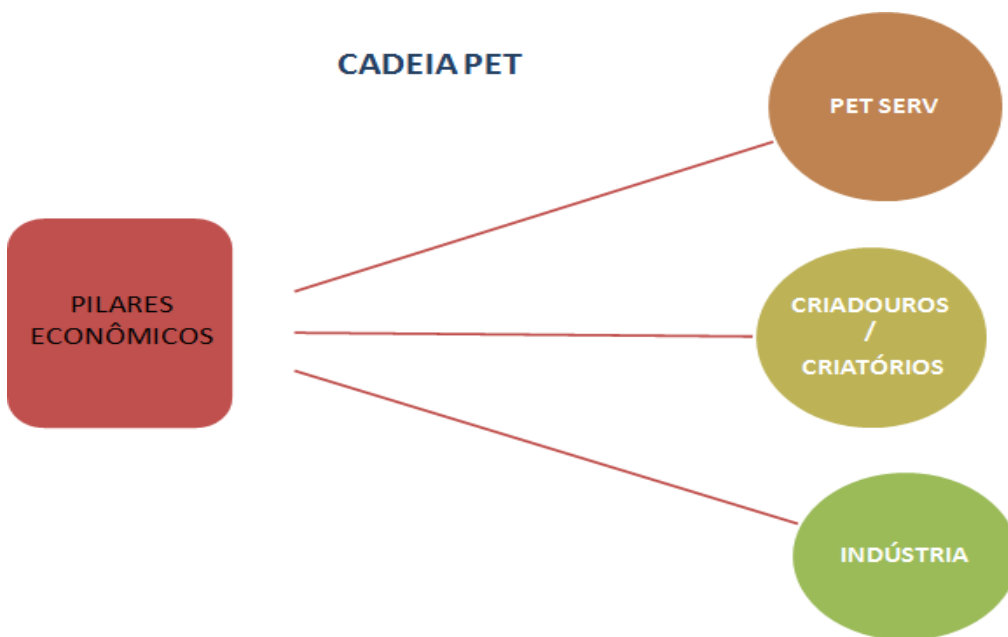
---

- **APEX BRASIL** – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
- **CRMV-RS** – Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul
- **GS1 BRASIL** – Associação Brasileira de Automação
- **UFG** – Universidade Federal de Goiás

# Conceito Setorial Pet

- **Definição de Animais de Estimação:** São animais criados para o convívio com os seres humanos por razões afetivas, gerando uma relação benéfica. Têm como destinações principais: terapia, companhia, lazer, auxílio aos portadores de necessidades especiais, esportes, ornamentação, participação em torneios e exposições, conservação, preservação, criação, melhoramento genético e trabalhos especiais.
- **Definição da Cadeia Pet:** Segmento do Agronegócio relacionado com o desenvolvimento das atividades de criação, indústrias e comercialização de animais de estimação e de produtos relacionados, bem como serviços.
- **Principais atores (stakeholders) do setor:** Indústria de produtos; Serviços Médicos; Serviços Técnicos especializados; Serviços Gerais; Rede de Varejo Pet; Criadores e Criatórios; Entidades e Associações; Órgãos reguladores.
- **Principais Grupos Animais:** Aves Canoras e Ornamentais; Cães; Gatos; Peixes Ornamentais; Répteis, Anfíbios e Mamíferos não Convencionais.





**2024 - 2028**



## **Proposta Comitê Temático – CT**

### **a) Marco Regulatório**

#### **Criadouros**

- Aves canoras e ornamentais – Sebastião / José Selmi
- Cães – Renato Almada
- Gatos – Sylvia Roriz / Rodrigo
- Peixes Ornamentais – Ricardo Dias / Felipe Weber
- Répteis, Anfíbios e Mamíferos não Convencionais – Vinícius / Ricardo Romaneto

#### **Regulatório**

- Exportação – Natalie Oliveira / Tatiany
- Pet Profissional – Wanderson / Reinaldo / Yves
- Pet Varejo - Wilson
- Pet Food e Coproduto/Coadjuvantes – Natalie Oliveira / Tatiany
- Pet Vet – Gabriela
- Criação – Aves Canoras e Ornamentais = Sebastião/ Peixes Ornamentais = Ricardo/  
Répteis, Anfíbios e Mamíferos não Convencionais = Wilson/ Cães = Renato Almada / Gatos  
= Rodrigo.

#### **Capacitação Profissional**

- Capacitação – Kellen Oliveira
- Bem-Estar Animal – Reinaldo (CFMV) / Felipe Weber

#### **Exportação / Importação – Natalie Oliveira / Felipe Weber/ Tatiany**

- Produtos – Thaís Guedes / Tatiany
- Animais – Felipe Weber

#### **Autocontrole / Regulatório**

- Autocontrole 1 = Criação Aves Ornamentais e Canoras – Sebastião / Cães – Renato Almada
- Autocontrole 2 = Industria Vet – Gabrielle / Pet Food – Natalie Oliveira / Alimentação  
Animal, Ação de Reciclagem – Allan

#### **Jurídico**

- Criação Aves Canoras e Ornamentais – Sebastião / João Carlos
- Répteis, Anfíbios e Mamíferos não Convencionais – Vinícius / Ricardo Romaneto

### **b) Marketing/ Promoção do setor Pet**

Andréia Cardoso e Thaís Guedes

### **c) Fomento**

Presidente CSPet

### **d) Governança da Cadeia**

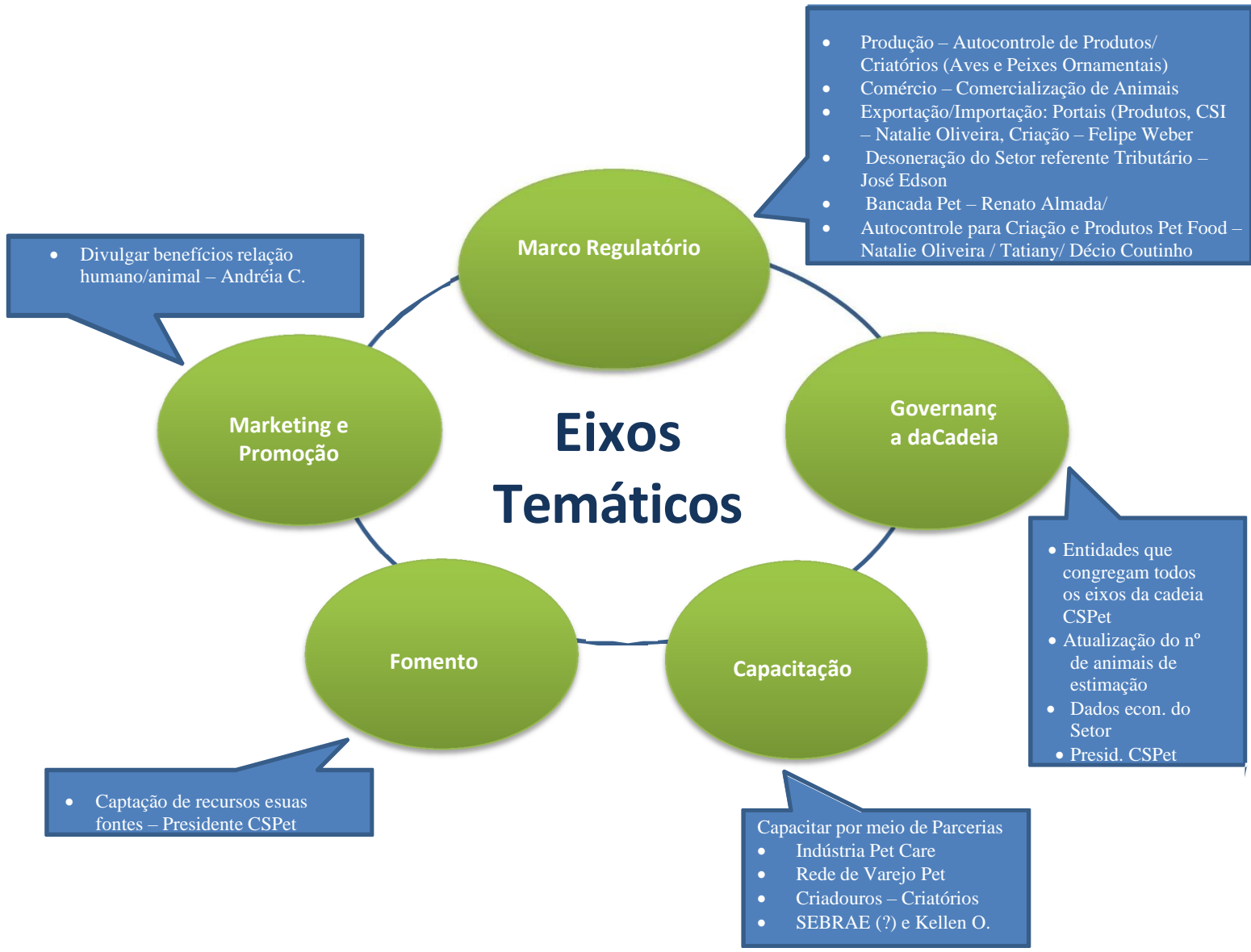
Presidente CSPet

### **e) Capacitação**

Kellen Oliveira/ SEBRAE



# PRIORIDADES 2024



# PRIORIDADES 2024 a 2028

- Produção – Criatórios de AOC e PO
- Comércio – Comercialização de Animais
- Indústria Pet food (Autocontrole)
- Desoneração do Setor
- Manual Pet Food Brasil
- Passaporte Pet

- Atualização da População de Animais de Estimação
- RG Pet
- Dados Econômicos do Setor

Marco Regulatório

Marketing e Promoção

Governança da Cadeia

**Eixos Temáticos**

- Programa Pet Brasil

Fomento

Capacitação

- PDI Pet

- Capacitar por meio de Parcerias
- Indústria Pet Care
  - Rede de Comercialização
  - Criatórios
  - Manual de Boas Práticas Criação

# A. Marco Regulatório

## *Diretrizes:*

- 1- Buscar a desoneração tributária do segmento Pet Food;
- 2- Reduzir as alíquotas de ICMS e IPI do segmento Pet Food;
- 3- Adequar Políticas tributárias às necessidades e características do Setor;
- 4- Atuar junto aos governos estaduais e federal para a diminuição dos tributos setoriais;
- 5- Criação de código CNAE específico para criatórios de PETs;
- 6- Trabalhar pelo MEI para criadouros;
- 7- Marco Regulatório profissionais – Exemplo: Tosador;
- 8- 11ª Edição Manual Pet Food Brasil;
- 9- PL Pet.

## Criadouros / Criatórios

### Legislação para Criadouros / Criatórios

---

## *Diretrizes:*

- 1- Normatização dos Procedimentos de Controle Sanitário de Pequenos Animais;
- 2- Controle Reprodutivo;
- 3- Comércio de Animais Castrados;
- 4- Revisar normas para importação e exportação de animais silvestres e domésticos, embriões e sêmen;
- 5- Importação de sêmen congelado e resfriado;
- 6- Autocontrole e Estabelecimento de critérios para a criação de animais;
- 7- Lista Pet e Lista Temática

8- Estabelecer critérios para trânsito de animais, principalmente para aves;

9- Estabelecer critérios de Controle Zootécnico – Rastreabilidade Genética;

10- Atualização da 1ª Edição do Manual de Boas Práticas de Criação e

elaborar versão para Aves Canoras e Ornamentais, Peixes Ornamentais e de

Répteis, Anfíbios e Pequenos Mamíferos

## Sanitário

---

*Diretrizes:*

1- Regularizar o Controle de Zoonoses;

2- Regularizar o Controle de doenças Infecciosas;

3- Regularizar, em legislação federal, o comércio de animais de estimação que atendam às exigências sanitárias e de bem-estar animal;

## Peixes Ornamentais

---

*Diretrizes:*

1- Elaboração de Manual da Pesca e Aquicultura;

2- Cursos a ser ministrados aos pescadores;

## Pet Serv.

---

### Rede de Varejo Pet (Pet Shop)

*Diretrizes:*

1- Fomentar boas práticas para vender a granel.

2- Criar Cartilha Nacional, exarando regras mínimas para o comércio de animais domésticos e silvestres, Manual de Boas Práticas para Criação.

# Indústria

## Regulação

---

### *Diretrizes:*

- 1- Fortalecer a fiscalização de Estabelecimentos e Produtos;
- 2- Estabelecer critérios para Receituário Veterinário;
- 3- Alinhar pauta de reivindicações junto à Receita Federal e Secretaria da Fazenda, traçando estratégias de aumento na arrecadação através da formalização do setor;
- 4- Implantar Autocontrole para o Setor de Indústria e Criação.

## Regulatórios para Produtos Pet

---

### *Diretrizes:*

- 1- Estabelecer critérios para a utilização de alimentos/ingredientes funcionais;
- 2- Estabelecer procedimentos para Exportação de Pet Food;
- 3- Adotar Política de desburocratização de importação de amostras para fins de pesquisa;
- 4- Buscar a isenção e parametrização de matérias primas para uso na alimentação animal;
- 5- Realizar workshop com fiscais do Ministério da Agricultura e Pecuária;
- 6- Negociações sanitárias;
- 7- Acompanhamento da IN 51 de 2020 (que revogou a IN 42 de 2012).
- 8- Desburocratizar licenças e registros (Isenção Coadjuvantes)
- 9- Regulamentação e Fiscalização de Normas de produção de ativos farmacêuticos magistrais.
- 10- Estabelecer regras claras referentes aos registros de medicamentos veterinários: definindo normativas referentes aos protocolos de testes de eficácia, segurança, resíduos e estabilidade;
- 11- Estabelecer regras claras para o registro de aditivos, contemplando os respectivos testes necessários;

# B. Governança da Cadeia

## Representação da Cadeia

---

### *Diretrizes:*

- 1- Estabelecer Política Setorial;
- 2- Trabalhar no combate às ações repressivas e restritivas dos órgãos reguladores do meio ambiente sobre a atividade de criatórios;
- 3- Buscar instituir animais de estimação como bagagem acompanhada em viagens aéreas;
- 4- Estabelecer critérios para exames admissionais para profissionais do setor (Exame de Ordem);
- 5- Fomentar a criação de uma rede privada de assistência ambulatorial animal;
- 6- Fomentar a criação de uma rede nacional privada de exames complementares de diagnóstico;
- 7- Consolidar a Câmara Setorial Pet;
- 8- Instituir mecanismos que facilitem a articulação entre os elos da Cadeia;
- 9- Apoiar novas regiões e indicações de potencial para ampliação da atividade;
- 10- Autocontrole para Criadouros e Indústria.

## Levantamento do número de animais de estimação do Brasil

### *Diretrizes:*

- 1 - Realizar mapeamento da população de animais;
- 2 - Agilizar e implementar em todo o País um Cadastro Nacional dos Criadores;
- 3 - Estabelecer parcerias com IBGE para definição do índice de penetrabilidade dos animais de estimação nos domicílios urbanos e rurais;
- 4- Estabelecer convênios com associações e instituições de extensão e pesquisa com o objetivo de obter apoio na coleta de informações “*in loco*”;
- 5 - Estabelecer parcerias com instituições de coleta de dados de desempenho setorial;

- 6 - Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas;
- 7 - Selecionar, definir critérios e adquirir bases de dados customizadas para as necessidades do setor;
- 8 - Formar grupos de trabalho e análise das informações;
- 9 - Organizar as necessidades setoriais;
- 10 - Criar Banco de dados para o Perfil Pet Brasil, plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva, transparente e integrada às entidades conveniadas;
- 11- Mapeamento dos criadouros / criatórios no Brasil – PDI Pet.

## Gestão da Qualidade para Produtos Pet

### *Diretrizes:*

- 1- Estabelecimentos de requisitos básicos para a garantia da qualidade e segurança dos alimentos e produtos em Manual de referência;
- 2- Manual Pet Care Brasil;
- 3- Manual Pet Shop Brasil;
- 4- Manual Pet Food Brasil.

## Gestão da Qualidade para Criadouros / Criatórios

### *Diretrizes:*

- 1- Manual Pet de Boas Práticas para Criadouros / Criatórios Brasil;
- 2- Sistema de Certificação (já apontado acima) – PDI Pet.

## Gestão da Qualidade para a Rede de Comercialização (Pet Shop)

---

*Diretrizes:*

1- Manual Pet Shop Brasil;

2-Sistema de Certificação (já apontado acima) – PDI Pet.

## Inteligência Competitiva

---

*Diretrizes:*

1- Estabelecer um sistema de informações sobre Produção, Comercialização e Comércio Exterior;

2- Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.



# C. Fomento

## Gestão Setorial Harmonizada entre Segmento

---

### *Diretrizes:*

- 1- Discutir estratégias de criação e organização de Governança da Cadeia para gerir atividades voltadas a marketing e promoção, inteligência competitiva, certificação e pesquisa;
- 2- Analisar outras ações existentes.

## Assistência Técnica

---

### *Diretrizes:*

- 1- Lista Pet e Lista Domésticos de Estimação;
- 2- Contemplar ações sistematizadas e focadas em cada segmento;

## Plataforma PDI Pet e Pet Hub Brasil – Diagnóstico e Capacitação

---

### *Diretrizes:*

- 1- Diagnóstico do nível de maturidade das empresas
- 2- Treinamento a distância

## Crédito

---

### *Diretrizes:*

- 1- Inclusão do Pet Care no PNI;
- 2- Linha de Crédito para o setor: **Criação**;
- 3- Firmar parceria com instituições de financiamento como o BNDES e ABDI.

## Comercialização de Animais

---

### *Diretrizes:*

- 1- Reconhecer a atividade de criação de animais silvestres como agronegócio, com benefícios ambientais, econômicos e sociais;

## Comercialização de Produtos Pet

---

### *Diretrizes:*

- 1- Estabelecer requisitos básicos para o desenvolvimento das Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição – Manual Pet Food Brasil;
- 2- Orientação de empresas e profissionais sobre a implementação e manutenção das Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição;
- 3 – Criar lei federal regularizando a venda de animais em Pet Shop – PL Pet.

## Modernização do Setor Pet

---

### *Diretrizes:*

- 1- Implantar programas de qualificação e melhoria de qualidade;
- 2-Buscar linhas de crédito específicas destinadas à modernização.

# D. Marketing e Promoção

## Mercado Interno

---

### *Diretrizes:*

- 1- Divulgar a utilidade e benefícios do Pet para o ser humano;
- 2- Organizar a presença do Setor nos Fóruns e Organizações Internacionais;
- 3- Buscar a aproximação do Setor com SEBRAE e ABDI;
- 4- Promover Campanhas de Conscientização para a Posse responsável;
- 5- Divulgar informações sobre o mercado pet e seus benefícios;
- 6 - Divulgar os aspectos conservacionistas da criação de Espécies Silvestres;
- 7 - Combater a visão equivocada da criação de silvestres nacionais como ilegal;
- 8 - Criar comissão de comunicação e marketing para divulgar e fortalecer Câmara Pet;
- 9 - Estabelecer parceria com instituições públicas e privadas para campanhas institucionais;
- 10 - Utilizar de forma proativa as mídias adequadas para comunicação das iniciativas atuais e futuras do setor;
- 11 - Mapear os formadores de opinião por mercado e estratégias de comunicação;
- 12 - Desenvolver um projeto de branding setorial nacional;
- 13 - Criar Campanhas Oficiais de Controle populacional de cães e gatos.
- 14 - Comunicação integrada por Segmento
- 15 - Benefícios dos criadouros para a Fauna
- 16 - Uniformizar discurso quanto ao trabalho dos criadouros

## Mercado Externo

---

### *Diretrizes:*

- 1- Fomentar e Promover das exportações do Setor;
- 2 - Promover a participação em feiras;
- 3- Apoiar as ações em andamento em parcerias em promoção internacional com a APEX;
- 4- Garantir presença e/ou informações sobre os resultados na CAMEVET – encontro anual dos setores pet dos países do Mercosul;
- 5 - Garantir presença no Fórum Internacional de Entidades do Setor Pet;
- 6 - Definir estratégia integrada de marketing para posicionamento do Brasil no mercado externo;
- 7- Implementar um projeto de branding setorial internacional;

# E. Capacitação

## Plano Setorial de Capacitação

- 1- Reduzir a informalidade do setor por meio de ações de capacitação e comunicação;
- 2- Desenvolver ações de capacitação das empresas para desenvolvimento das ferramentas da qualidade (implementação de Boas Práticas de Fabricação - BPF e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC);
- 3- Reconhecer e aprimorar os Programas Existentes;
- 4- Formatar cursos preparatórios para responsáveis técnicos;
- 5- Construir portfólio de capacitação para todos os segmentos;
- 6- Instituir um Plano Nacional de Capacitação para Pet Care;
- 7- Levantar necessidades de treinamento para exportação;
- 8- Instituir um plano nacional de capacitação e apoiar a elaboração de manuais de referência para pet Food, pet Care, pet shop e criatórios;
- 9- Elaborar manuais de referência de cada segmento.

## Boas Práticas de Criação

- 1- Manuais de Boas Práticas para criação, considerando toda a cadeia produtiva, no sentido de orientar os agentes envolvidos no sistema de produção e/ou comercialização dos Pets;
- 2- Incentivar o autocontrole para produtos e criação pet;
- 3- Manter agenda aberta para novas demandas externas ou oriundas de ações da própria Câmara setorial Pet;
- 4- Delinear um programa de conscientização da sociedade, com Ações educativas, bem como, divulgação das atividades do segmento em defesa de Boas Práticas Criadouros.

# Agenda Estratégica Pet Brasil 2024-2028

Tema	Item	Diretrizes
<b>Conceito Setorial Pet</b>		1. Definição de Animais de Estimação: São animais criados para o convívio com os seres humanos por razões afetivas, gerando uma relação benéfica. Têm como destinações principais: terapia, companhia, lazer, auxílio a portadores de necessidades especiais, esportes, ornamentação, participação em torneios e exposições, conservação, melhoramento genético e trabalhos especiais
		2. Definição da Cadeia Pet: Segmento do Agronegócio relacionado com o desenvolvimento das atividades de criação, indústrias e comercialização de animais de estimação e de produtos relacionados, bem como serviços.
		3. Principais atores (stakeholders) do setor: Indústria de produtos; Serviços Médicos; Serviços Técnicos especializados; Serviços Gerais; Rede de Varejo Pet; Criadores e Criatórios; Entidades e Associações; Órgãos reguladores
		4. Principais Grupos Animais: Aves Canoras e Ornamentais; Cães; Gatos; Peixes Ornamentais; Pequenos Répteis e Mamíferos.

<b>A. Marco Regulatório</b>	<b>Fiscal Tributário</b>	1. Buscar a desoneração tributária do segmento Pet Food
		2. Reduzir as alíquotas de ICMS e IPI do segmento Pet Food
		3. Adequar Políticas tributárias às necessidades e características do Setor
		4. Atuar junto a governos estaduais e federal para a diminuição dos tributos setoriais
		5. Criação de código CNAE específico para criatórios de PETs
		6. Trabalhar pelo MEI para criadouros
		7. Marco Regulatório profissionais
		8. 11º Edição do Manual Pet Food Brasil
		9. PL Pet
	<b>Legislação e Regulatório para Criatórios</b>	1. Normatização dos Procedimentos de Controle Sanitário de Pequenos Animais;
		2. Controle Reprodutivo
		3. Comércio de Animais Castrados
		4. Revisar normas para importação e exportação de animais silvestres e domésticos, embriões e sêmen
		5. Importação de sêmen congelado e resfriado;
		6. Autocontrole e Estabelecimento de critérios para criação de animais
		7. Lista Pet e Lista Doméstica
		8. Estabelecer critérios para trânsito de animais, principalmente para aves
		9. Estabelecer critérios de Controle Zootécnico – Rastreabilidade Genética
		10. Atualização do 1º Manual de Boas Práticas Criação e elaborar versão para Aves Ornamentais e Canoras, Peixes Ornamentais e Répteis e Pequenos Mamíferos
	<b>Sanitário</b>	1. Regulamentar o Controle de Zoonoses
		2. Regulamentar o Controle de doenças Infecciosas
3. Regulamentar, em legislação federal, o comércio de animais de estimação que atendam às exigências sanitárias e de bem-estar animal		

<b>A. Marco Regulatório</b>	<b>Peixes Ornamentais</b>	1. Elaboração de Manual da Pesca e Aquicultura
		2. Cursos a ser ministrados aos pescadores
	<b>Rede de Varejo Pet (Pet Shop)</b>	1. Fomentar boas práticas para vender a granel
		2. Criar Cartilha Nacional, exonerando regras mínimas para o comércio de animais domésticos e silvestres. Manual de Boas Práticas Criação
	<b>Indústria</b>	1. Fortalecer a fiscalização de Estabelecimentos e Produtos
		2. Estabelecer Critérios para Receituário Veterinário
		3. Alinhar pauta de reivindicações junto à Receita Federal e Secretaria da Fazenda, traçando estratégias de aumento na arrecadação através da formalização do setor
		4. Implantar autocontrole para Pet Food
	<b>Produtos Pet</b>	1. Estabelecer critérios para a utilização de alimentos/ingredientes funcionais
		2. Estabelecer procedimentos para Exportação de Pet Food
		3. Adotar Política de desburocratização de importação de amostras para fins de pesquisa
		4. Buscar a isenção e parametrização de matérias primas para uso na alimentação animal
		5. Realizar workshop fiscais do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)
		6. Negociações Sanitárias
		7. Acompanhamento da IN 51 de 2020 (que revogou a IN 42 de 2012).
		8. Desburocratizar licenças e registros (Isenção Coadjuvantes)
9. Regulamentação e Fiscalização de Normas de produção de ativos farmacêuticos magistrais		
10. Estabelecer regras claras referentes aos registros de medicamentos veterinários: definindo normativas referentes aos protocolos de testes de Eficácia, segurança, resíduos e estabilidade		



		11. Estabelecer regras claras para registro de aditivos, contemplando os respectivos testes necessários
<b>B. Governança da Cadeia</b>	<b>Representação da Cadeia</b>	1. Estabelecer Política Setorial
		2. Trabalhar no combate às ações repressivas e restritivas dos órgãos reguladores do meio ambiente sobre a atividade de criatórios
		3. Buscar instituir animais de estimação como bagagem acompanhada em viagens aéreas
		4. Estabelecer critérios para exames admissionais para profissionais do setor (Exame de Ordem)
		5. Fomentar a criação de uma rede privada de assistência ambulatorial animal
		6. Fomentar a criação de uma rede nacional de exames complementares de diagnóstico
		7. Consolidar a Câmara Setorial Pet
		8. Instituir mecanismos que facilitem a articulação entre os elos da Cadeia
		9. Apoiar novas regiões e indicações de potencial para ampliação da atividade
		10. Autocontrole para criadouros e indústria
	<b>Levantamento do número de animais de estimação no Brasil</b>	1. Realizar mapeamento da população de animais
		2. Agilizar e implementar em todo o País um Cadastro Nacional dos Criadores
		3. Estabelecer parcerias com IBGE para definição do índice de penetrabilidade dos animais de estimação nos domicílios urbanos e rurais

<b>B. Governança da Cadeia</b>	<b>Levantamento do número de animais de estimação no Brasil</b>	4. Estabelecer convênios com associações e instituições de extensão e pesquisa com o objetivo de obter apoio na coleta de informações “ <i>in loco</i> ”
		5. Estabelecer parcerias com instituições de coleta de dados de desempenho setorial
		6. Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas
		7. Selecionar, definir critérios e adquirir bases de dados customizadas para as necessidades do setor
		8. Formar grupos de trabalho e análise das informações
		9. Organizar as necessidades setoriais
		10. Criar Banco de dados para o Perfil Pet Brasil, plataforma de dados comum e acesso a informação de forma objetiva, transparente e integrada às entidades conveniadas
		11. Mapeamento dos criadouros/ criatórios no Brasil – PDI Pet
	<b>Gestão da Qualidade para Produtos Pet</b>	1. Estabelecimentos de requisitos básicos para a garantia da qualidade e segurança dos alimentos e produtos em Manual de referência
		2. Manual Pet Care Brasil
		3. Manual Pet Shop Brasil
		4. Manual Pet Food Brasil

	<b>Gestão da Qualidade para Criadouros/ Criatórios</b>	1. Manual de Boas Práticas para Criadouros / Criatórios Brasil
		2. Sistema de Certificação (já apontado acima) PDI Pet
	<b>Gestão da Qualidade para a Rede de Comercialização (Pet Shop)</b>	1. Manual Pet Shop Brasil
		2. Sistema de Certificação (já apontado acima) PDI Pet
	<b>Inteligência Competitiva</b>	1. Estabelecer um sistema de informações sobre Produção, Comercialização e Comércio Exterior
		2. Estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas

<b>C. Fomento</b>	<b>Gestão</b>	1. Discutir estratégias de criação e organização de Governança da Cadeia para gerir atividades voltadas a marketing e promoção, inteligência competitiva, certificação e pesquisa
		2. Analisar outras ações existentes
	<b>Assistência Técnica</b>	1. Lista Pet e Lista Doméstica de estimação

	<b>Assistência Técnica</b>	2. Contemplar ações sistematizadas e focadas em cada segmento
	<b>Plataforma PDI Pet e Pet Hub Brasil</b>	1. Diagnostico do nível de maturidade das empresas
		2. Treinamento a distância
	<b>Crédito</b>	1. Inclusão do Pet Care no PNI
		2. Linha de Crédito para o setor: Criação
		3. Firmar parceria com instituições de financiamento como o BNDES e ABDI
	<b>Comercialização de Animais</b>	1. Reconhecer a atividade de criação de animais silvestres como agronegócio, com benefícios ambientais, econômicos e sociais
	<b>Comercialização de Produtos Pet</b>	1. Estabelecer requisitos básicos para o desenvolvimento das Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição – Manual Pet Food Brasil
		2. Orientação de empresas e profissionais sobre a implementação e manutenção das Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição
		3. Criar lei federal regularizando a venda de animais em Pet Shop – PL Pet
<b>Modernização do Setor Pet</b>	1. Implantar programas de qualificação e melhoria de qualidade	
	2. Buscar linhas de crédito específicas destinadas à modernização	

<b>D. Marketing e Promoção</b>	<b>Mercado Interno</b>	1. Divulgar a utilidade e benefícios do Pet para o ser humano
		2. Organizar a presença do Setor nos Fóruns e Organizações Internacionais
		3. Buscar a aproximação com SEBRAE e ABDI
		4. Promover Campanhas de Conscientização para a Posse responsável
		5. Divulgar informações sobre o mercado pet e seus benefícios
		6. Divulgar os aspectos conservacionistas da criação de Espécies Silvestres
		7. Combater a visão equivocada da criação de silvestres nacionais como ilegal

<b>D. Marketing e Promoção</b>		8. Criar comissão de comunicação e marketing para divulgar e fortalecer a Câmara Pet
		9. Estabelecer parceria com instituições públicas e privadas para campanhas institucionais
		10. Utilizar de forma proativa as mídias adequadas para comunicação das iniciativas atuais e futuras do setor
		11. Mapear os formadores de opinião por mercado e estratégias de comunicação
		12. Desenvolver um projeto de branding setorial nacional
		13. Criar Campanhas de Controle populacional de cães e gatos
		14. Comunicação integrada por Segmento
		15. Benefícios dos criadouros para a Fauna
		16. Uniformizar discurso quanto ao trabalho dos criadouros
	<b>Mercado Externo</b>	1. Fomentar e promover as exportações do Setor
		2. Promover a participação em feiras
		3. Apoiar as ações em andamento em parcerias em promoção internacional com a Apex-Brasil
		4. Garantir presença e/ou informações sobre os resultados na CAMEVET – encontro anual dos setores pet dos países do Mercosul
		5. Garantir presença no Fórum Internacional de Entidades do Setor Pet
		6. Definir estratégia integrada de marketing para posicionamento do Brasil no mercado externo
		7. Implementar um projeto de branding setorial internacional

<b>E. Capacitação</b>	<b>Plano Setorial de Capacitação</b>	1. Reduzir a informalidade do setor por meio de ações de capacitação e comunicação
		2. Desenvolver ações de capacitação das empresas para desenvolvimento das ferramentas da qualidade (implementação de Boas Práticas de Fabricação – BPF e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC)
		3. Reconhecer e aprimorar os Programas existentes
		4. Formatar cursos preparatórios para responsáveis técnicos
		5. Construir portfólio de capacitação em todos os segmentos
		6. Instituir um Plano Nacional de Capacitação para Pet Care
		7. Levantar necessidades de treinamento para exportação
		8. Instituir um Plano Nacional de Capacitação e apoiar a elaboração de manuais de referência para pet food, pet care, pet shop e criatórios
		9. Elaborar manuais de referência de cada segmento
	<b>Boas Práticas de Criação</b>	1. Manuais de Boas Práticas para criação, considerando toda a cadeia produtiva, no sentido de orientar os agentes envolvidos no sistema de produção e/ou comercialização do Pets
		2. Incentivar o autocontrole para produtos e criação pet
		3. Manter agenda aberta para novas demandas externas ou oriundas de ações da própria Câmara setorial Pet
		4. Delinear um programa de conscientização da sociedade, com Ações educativas, bem como, divulgação das atividades do segmento em defesa de Boas Práticas Criadouros.